



IMPACTOS COVID 19- CONSUMIDORES CATARINENSES

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Impactos do Covid-19 Consumidores Catarinenses

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Abril de 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
PERFIL SOCIOECONÔMICO.....	3
COMPORTAMENTO NA PANDEMIA.....	5
Avaliação das ações das autoridades estaduais.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 em todo mundo mudou drasticamente a rotina de toda a sociedade. A determinação do isolamento social, suspensão de diversas atividades, proibição da circulação de pessoas em locais públicos, dentre outras, são ações fundamentais para barrar a evolução do vírus evitando mais vítimas e possibilitando que os sistemas de saúde no país consigam se preparar para uma extrema demanda de pacientes infectados. Com esse novo cenário, a população precisou se adaptar à nova realidade.

A Fecomércio SC elaborou esta sondagem para compreender os impactos da nova realidade de isolamento social e limitações no consumo junto à população catarinense.

O levantamento ocorreu entre os dias 31 de março a 03 de abril de 2020, por meio de questionário online, com 365 consumidores de todas as regiões de Santa Catarina.

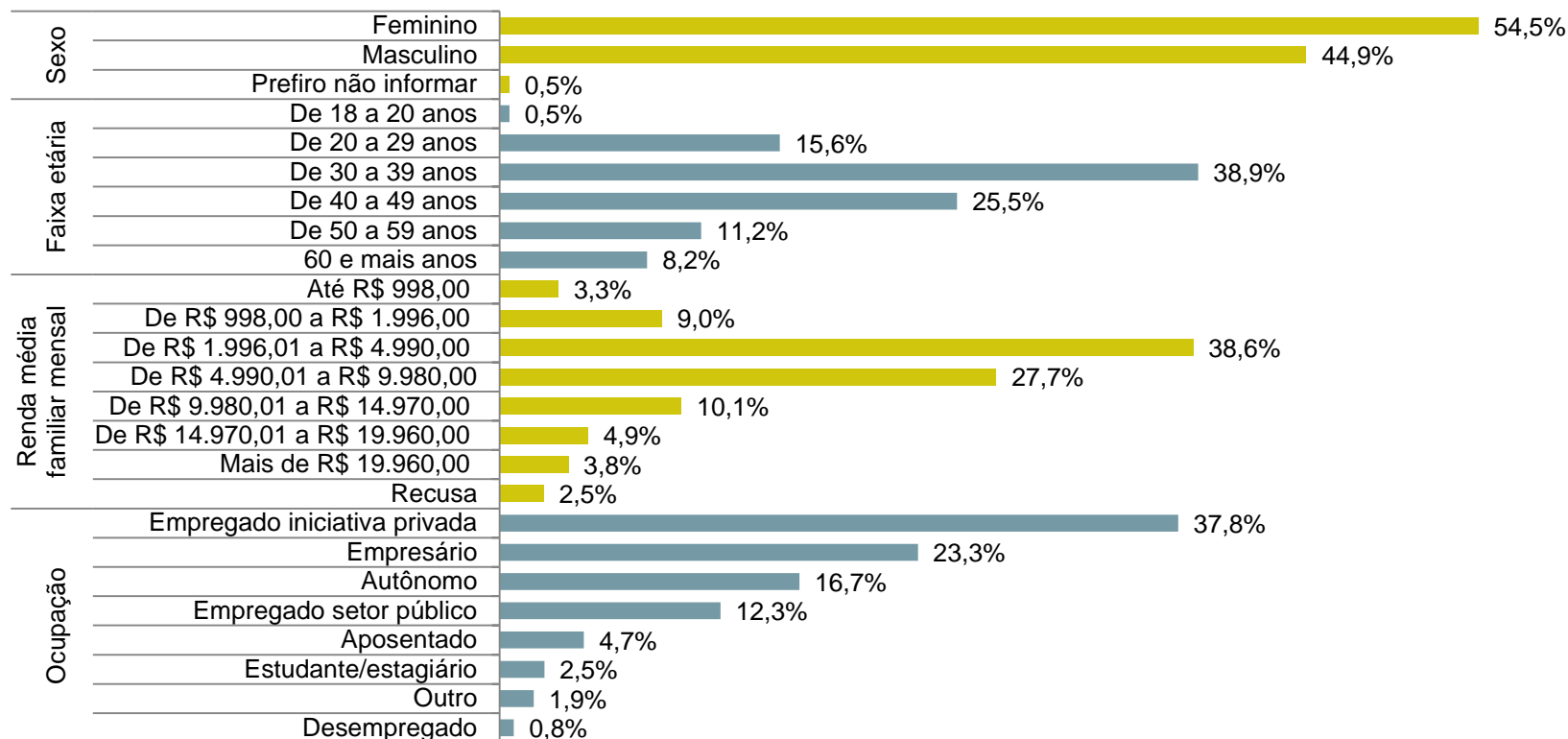
PERFIL SOCIOECONÔMICO

O perfil socioeconômico é composto por informações como sexo, faixa etária e renda. Mais da metade (54,5%) dos respondentes é do sexo feminino, a idade média dos respondentes é de 40,3 anos e a principal faixa etária é entre 30 a 39 anos (38,9%). A idade dos respondentes variou entre 18 a 80 anos. A renda média familiar mensal de R\$ 1.996,01 a R\$ 4.990,00 foi a principal (38,6%). E relação a ocupação, o trabalho na iniciativa privada foi o que apresentou maior percentual (37,8%).

Idade média			
Média de idade	Idade mínima		Idade Máxima
40,3	18	80	

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Perfil Socioeconômico

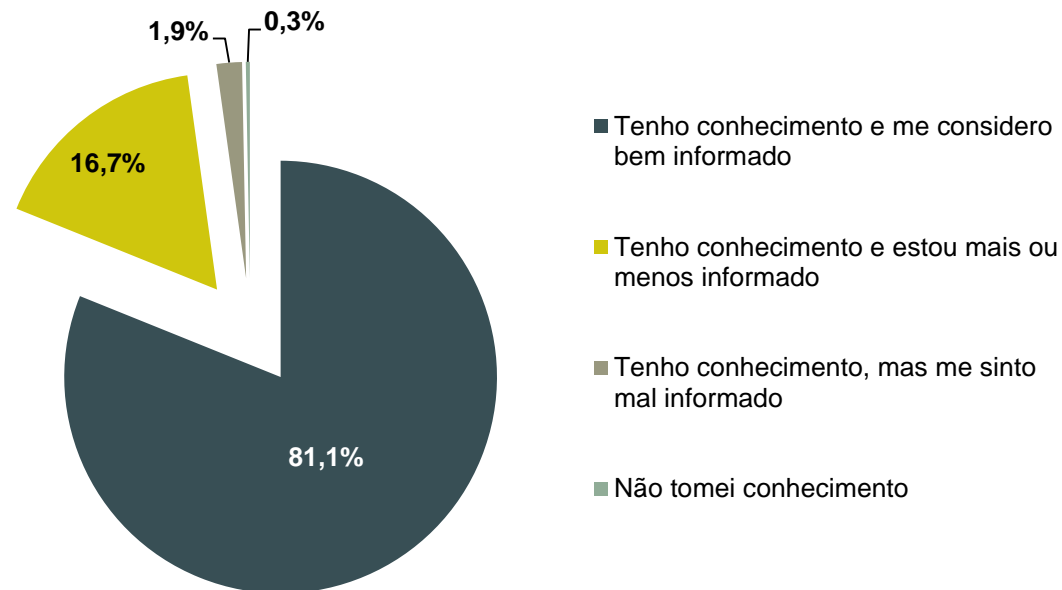


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

A sondagem apurou diversos aspectos relacionados à pandemia, como a percepção de conhecimento sobre a doença, medo de ser infectado, comportamento de compras, entre outros. A atuação dos jornais é considerada atividade essencial e não foi suspensa, ocupando um papel fundamental no período por manter a população informada sobre o cenário da pandemia, as formas de prevenção e a atuação das autoridades frente esse cenário. Mais de 80% (81,1%) dos respondentes afirmaram estar bem informados sobre a doença.

Informação sobre Covid-19

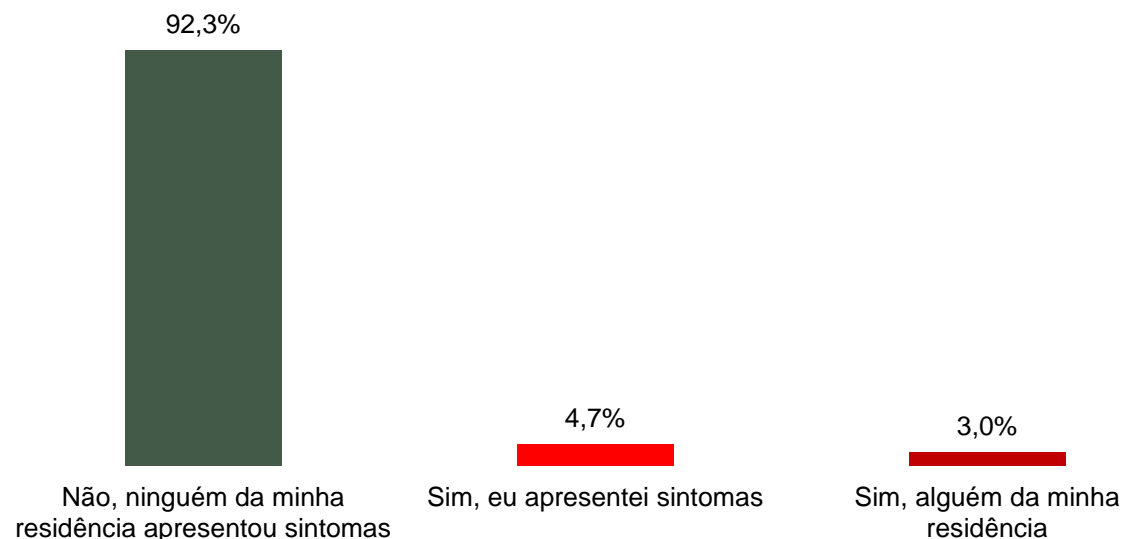


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Apesar de a doença ser assintomática, mesmo assim podendo ser transmitida para os demais, o levantamento buscou compreender se os respondentes e residentes de suas casas apresentaram sintomas da doença.

A maioria disse não ter pessoas com sintomas em suas residências (92,3%) 7,7% apresentaram ou têm alguém em casa com sintomas da doença.

Residentes com sintomas

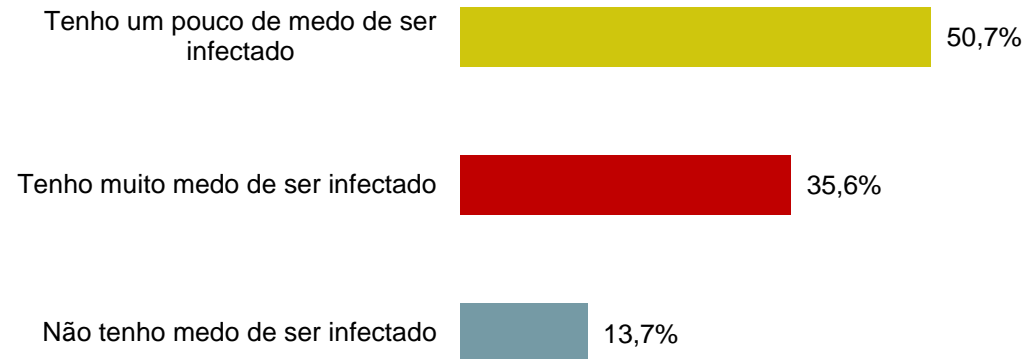


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Em uma situação considerada sem precedentes, apesar de outras epidemias já terem ocorrido ao redor do mundo durante o século XXI, como a gripe H1N1 e o ebola, o Covid-19 se mostra um desafio sem igual, pois acometeu todos os continentes, de forma rápida e muito letal, sem remédios para tratamento e nem vacinas.

Nesse sentido, a pesquisa apurou qual o grau do medo/apreensão dos consumidores em contrair essa doença. Os respondentes se mostram apreensivos, com 86,3% com certo grau de medo de ser infectado, 50,7% tem pouco medo e 35,6% muito medo. Apenas 13,7% declararam não ter medo de ser infectado.

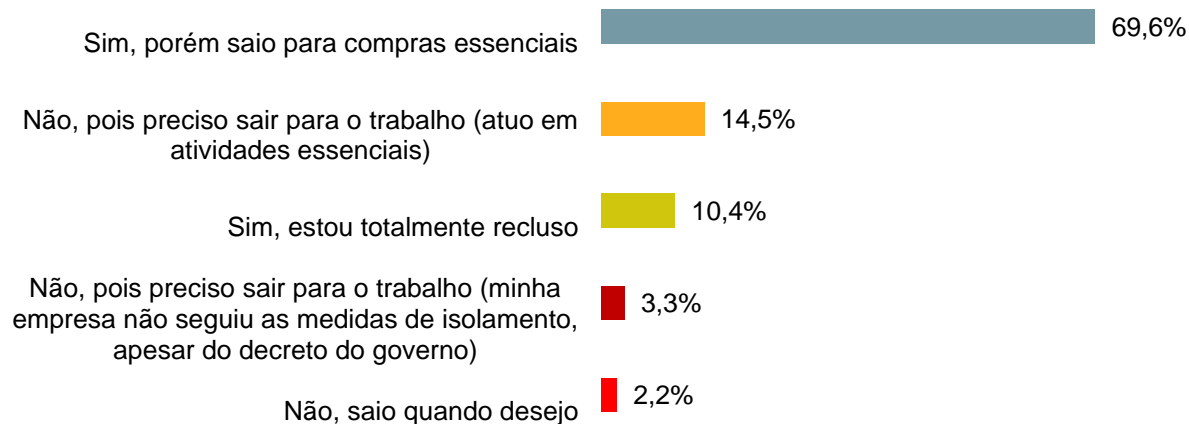
Medo de ser infectado



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

O grau do medo dialoga com as ações dos respondentes frente à nova realidade, com 80% afirmando respeitar o isolamento social imposto pelo Estado, 69,6% saindo apenas para compras essenciais e 10,4% declarando estarem totalmente reclusos. Dois a cada dez entrevistados afirmaram que não estão cumprindo o isolamento, 14,5% por atuar em atividades essenciais.

Isolamento social



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Analisando o comportamento sobre o isolamento em relação à média de idade, observa-se que os que declaram estar totalmente reclusos apresentam a maior média de idade (46,7). A menor média de idade (35,8) é dos respondentes que estão trabalhando, apesar do decreto.

Média idade X Comportamento Frente ao isolamento	
Cumprindo isolamento	Média
Sim, estou totalmente recluso.	46,7
Sim, porém saio para compras essenciais.	39,9
Não, pois preciso sair para o trabalho (atuando em atividades essenciais).	37,9
Não, pois preciso sair para o trabalho (minha empresa não seguiu as medidas de isolamento, apesar do decreto do governo).	35,8

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

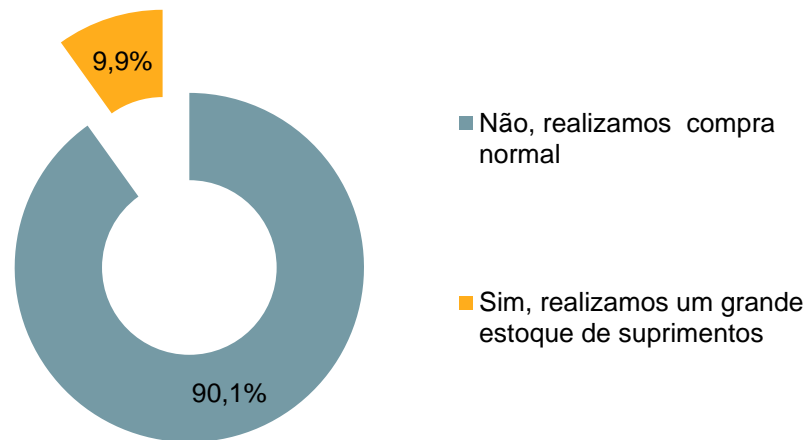
É importante destacar que o critério idade é fundamental no cenário atual, pois pessoas a partir de 60 anos são consideradas dentro do grupo de risco, apresentando maior mortalidade. Porém, conforme números oficiais,

disponíveis na grande mídia, existem mortes registradas nas diversas faixas etárias. Até a finalização desse relatório a vítima mais jovem no país tinha 15 anos e em Santa Catarina tinha 32 anos.

Dentre as atividades consideradas essenciais, os locais de comércio de alimentos como mercados e supermercados mantêm o funcionamento, apesar de também precisarem se adaptar para não se tornarem locais de transmissão do vírus, com reforço da higienização, isolamento de funcionários com idade a partir de 60 anos e horários alternativos, entre outras ações.

Dialogando com o dado sobre o isolamento, onde os respondentes declaram sair apenas para compras essenciais, a maioria dos consumidores declarou não ter realizado compras em estoque, realizando compras normais (90,1%). Quase 10% declararam ter realizado compras para estocar comida, com gasto médio de R\$792,00.

Compra de estoques

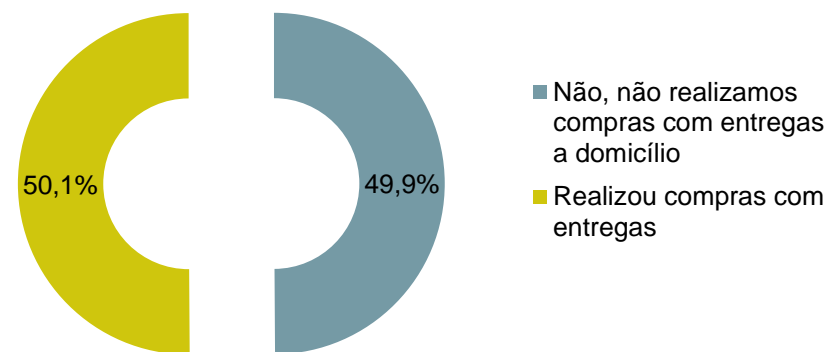


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Devido às restrições impostas pela pandemia e pelos decretos estabelecidos para diminuir a proliferação do vírus, os serviços de entregas e *delivery* se mostraram uma alternativa para os empresários e consumidores. Atualmente diversos produtos são entregues em casa por meio de aplicativos e outras ferramentas.

Existe equilíbrio entre os consumidores que compraram em casa com entregas a domicílio (50,1%) e aqueles que não realizaram compras nesse formato (49,9%). Esse número dialoga com o dado sobre o isolamento, já que a maioria continua saindo para realizar compras essenciais.

Compras entrega a domicílio



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Entre os consumidores que realizaram compras com entrega a domicílio, o maior percentual foi de compras de comidas prontas por aplicativos de pedidos de comidas ou internet (54,1%), seguido com compras de comidas prontas pedidas por telefones ou Whatsapp (37,2%).

Compras com entregas a domicílio	
Compras com entregas a domicílio	%
Sim, compras de comidas prontas por aplicativo e internet (exp.lanches.pizzas).	54,1%
Sim, compras de comidas prontas por telefone/Whatsapp (exp. lanches.pizzas).	37,2%
Sim, compras de alimentos por aplicativos e internet (mercados. mercearias. etc).	15,8%
Sim, compras de alimentos por telefone/Whatsapp (mercados. mercearias. etc).	13,1%
Sim, compras de itens diversos por aplicativos e internet.	10,9%
Sim, compras de medicamentos por telefone/whatsapp.	8,7%
Sim, compras de medicamentos por aplicativos e internet.	7,1%
Total	147,0%

Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

O consumo de itens de prevenção, como álcool em gel, luvas e máscaras, passaram a ter uma grande procura. As autoridades de saúde destacam que as higienizações das mãos, com o uso de álcool em gel, e o uso de máscaras são importantes ferramentas a serem utilizadas por pessoas que precisam sair do isolamento.

Porém, a grande demanda levou a dificuldade de encontrar alguns desses itens. Mesmo assim, 73,4% conseguiram adquirir álcool em gel, mas apenas 20,5% conseguiu adquirir máscaras. 14,5% dos consumidores não encontraram os itens para comprar.



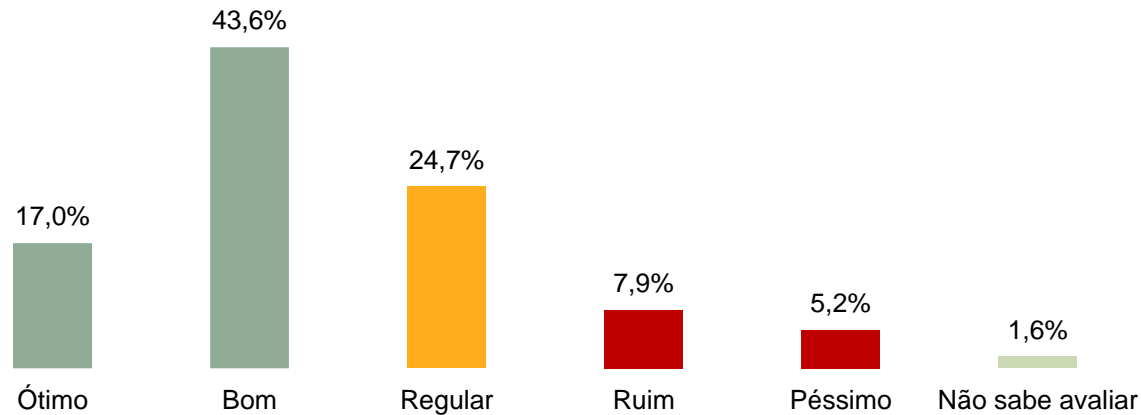
Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Avaliação das ações das autoridades estaduais

O levantamento também apurou a aprovação do desempenho do governo do estado de Santa Catarina e a concordância com determinadas ações: 60,6% dos respondentes avalia positivamente (ótimo e bom) e apenas 13,1% avalia negativamente (ruim e péssimo).

Avaliação desempenho governo SC



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Os entrevistados com menor média de idade avaliaram de forma positiva a atuação do governo. Os que avaliaram de regular a péssima tem média de idade superior a 40 anos.

Relação Avaliação governo X Média de idade	
Avaliação	Média de idade
Ótimo	39,2
Bom	38,6
Regular	41,8
Ruim	43,5
Péssimo	47,6

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Quanto a concordância sobre as diversas ações estabelecidas pelo governo do estado como forma de contenção da circulação do vírus, mais de 50% dos respondentes aprovam todas as ações decretadas pelo governo do estado (52,6%) e apenas 2,7% não concorda com nenhuma das ações.

Fecomércio SC | Sondagem: Impactos Covid-19 Consumidores Catarinenses

Concordância ações do estado SC ¹	
Ações que concorda	%
Concordo com todas as ações.	52,6%
Suspensão do campeonato estadual	36,2%
Proibição da concentração e a permanência de pessoas em espaços públicos de uso coletivo.	32,1%
Suspensão das aulas	31,8%
Proibição da circulação e o ingresso no território estadual de veículos de transporte coletivo de passageiros (...).	26,8%
Suspensão da circulação de veículos de transporte coletivo urbano municipal intermunicipal e interestadual de passageiros (...).	25,2%
Suspensão da entrada de novos hóspedes no setor hoteleiro	24,7%
Suspensão das atividades e os serviços públicos não essenciais no âmbito municipal, estadual e federal (...).	15,9%
Suspensão das atividades e os serviços privados não essenciais.	13,2%
Não concordo com nenhuma das ações.	2,7%
Não tenho como opinar, desconheço as ações.	0,8%
Total	261,9%

Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

¹ Verificar decretos estaduais nº 515 e nº521

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os catarinenses demonstram consciência com o atual cenário, mantendo o isolamento social e saindo apenas para compras essenciais (69,6%) ou realizando compras com entrega a domicílio (50,1%). Isso pode ser justificado pelo receio dos entrevistados em ser contaminado (86,3%). Os entrevistados demonstram estar conscientes em relação às compras para estoques de comida, visto que apenas 9,9% afirmaram ter realizado.

A maioria avalia positivamente (60,6%) as ações do governo do Estado até a data da pesquisa, concordando com todas as ações tomadas para restringir a circulação do vírus (52,6%).

O critério idade é fundamental nesse momento de crise, pois segundo dados divulgados na mídia aberta, 85% dos óbitos no Brasil são de pessoas com mais de 60 anos. Essa variável se mostrou também relevante em relação ao comportamento dos respondentes catarinenses, onde os entrevistados que estão totalmente reclusos tem a maior média de idade (46,7).